



## ATA SETEMBRO/2023 – REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER – PETRÓPOLIS/RJ

Ata da Reunião Extraordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, realizada no dia 21 de setembro de 2023, às 18h, no Auditório da Casa dos Conselhos Augusto Ângelo Zanatta, situado à Avenida Koeler, 260 - Centro, Petrópolis, RJ.

1 Aos vinte e um dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e três, às  
2 dezoito horas, reuniu-se o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher,  
3 convocado por meio do Diário Oficial nº 6747, de dezoito de setembro de dois  
4 mil e vinte e três, no Auditório da Casa dos Conselhos Augusto Ângelo Zanatta,  
5 Centro de Petrópolis. Com a presença das senhoras conselheiras: ALINE DE  
6 CARVALHO LIMA, ÂNGELA MARIA ARAÚJO DE ALCÂNTARA, AUREA  
7 GONÇALVES DA SILVA, AYANE ROCHA DE SOUZA, CLAUDIA RESPEITA DA  
8 MOTTA, DIANA ILIESCU, KAROLINE VICTÓRIA CERQUEIRA DOS SANTOS,  
9 LETÍCIA RODRIGUES PLÍNIO, LORENA RODRIGUES RIVELLO, MARCIA  
10 SCHANUEL BASTOS, MARIA AUXILIADORA PIRES RIBEIRO, MICHELE DO  
11 VALLE HOELZ, MÔNICA MARIA MACHADO CHAVES, RENATA DE SÁ  
12 LATSCH, SIMONE IZIDIO CESÁRIO GARRIDO, SONIA CRISTINA DA SILVA  
13 FURTADO, THAIS JUSTEN GOMES, VERÔNICA FRANCISCO MARCOLINO,  
14 VIVIAN CARREIRO, VIVIANE MARQUES DE MENEZES FIDELIS. Também  
15 estavam presentes, Roberta Aparecida Da Silva Lima, Andrea Vieira Areas,  
16 Magali Artis, Livia Miranda, Glaucia Morelli e Desiree Matias. A reunião teve  
17 como pauta publicada: 1) Aprovação das Atas de Junho, Julho e Agosto; 2)  
18 Implantação do Niam – Núcleo Integrado de Atendimento à Mulher Víctima de  
19 Violência Doméstica e Familiar nas Delegacias de Petrópolis; 3) Discussão de  
20 Proposta para combater a Pobreza Menstrual nas escolas do município; 4)  
21 Informe sobre o Comitê de Prevenção e enfrentamento à Violência Contra a  
22 Mulher, criado pela prefeitura; 5) Informe sobre a Reunião que deliberou sobre o  
23 Edital das Vagas da Sociedade Civil no COMDIM; 6) Assuntos Gerais; 7)  
24 Definição da pauta da próxima reunião ordinária, sem prejuízo de inclusões  
25 posteriores que se fizerem necessárias. A Presidente Luciane Martins Bessa  
26 Bomtempo, justificou sua ausência através da vice-presidente Viviane Marques,  
27 pois estava cumprindo agenda do gabinete, juntamente com o Prefeito. A  
28 Conselheira Maria De Fátima Da Silva, justificou sua ausência, via WhatsApp,  
29 pois estava trabalhando. A Conselheira Rosina Bezerra De Mello, justificou por  
30 e-mail que nesta data haveria reunião do Elos Clube de Petrópolis, ao qual a  
31 conselheira é a presidente, justificando no mesmo e-mail que a sua suplente  
32 Mariza Alves De Faria, também estaria presente na mesma reunião, não  
33 podendo comparecer à reunião do COMDIM. A Conselheira Adriana Pereira Da

34 Cunha De Mendonça Salim, justificou à secretária executiva, que não poderia  
35 estar presente na reunião, pois estaria cumprindo agenda com a titular Adriana  
36 Regina De Paula. A Conselheira Shirlei Souza Ramos, justificou sua ausência,  
37 via WhatsApp, pois está em período de férias. A Vice-Presidente Viviane  
38 Marques deu início à reunião às dezoito horas e trinta minutos, em segunda  
39 chamada, após cumprimentar e agradecer a presença de todos. Como primeiro  
40 ponto de pauta, a Vice-Presidente Viviane Marques disse que como ainda não  
41 havia quórum deliberativo, seria feito uma inversão de pauta para dar  
42 continuidade à reunião, e caso atingisse o quórum deliberativo dentro do prazo  
43 previsto no regimento, faria a aprovação das atas. No item 2 da pauta,  
44 Implantação do Niam – Núcleo Integrado de Atendimento à Mulher Vítima de  
45 Violência Doméstica e Familiar nas Delegacias de Petrópolis, a Conselheira  
46 Karoline Cerqueira disse que a Presidente Luciane, solicitou que este ponto de  
47 pauta fique para a próxima reunião ordinária, pois ela teria pontos importantes  
48 para tratar neste ponto de pauta. O item 3 da pauta, Discussão de Proposta para  
49 combater a Pobreza Menstrual nas escolas do município, a Vice-Presidente  
50 Viviane Marques disse que a pauta foi sugerida pela sociedade civil, a fim de  
51 obter informações do governo sobre as ações implantadas no município para o  
52 combate à pobreza menstrual. A Conselheira Karoline Cerqueira, disse que já  
53 existe um projeto de enfrentamento da Pobreza Menstrual nas escolas. A  
54 Conselheira Ayane de Souza disse que já havia sido criado um GT para debater  
55 o assunto, se foi solicitado o pedido de verba federal, e que precisa regulamentar  
56 como será adquirido, para que seja além da garantia de absorvente feminino,  
57 possa ser pensado um programa que também gere emprego e renda no  
58 município. Que fomente a produção de absorventes descartáveis, mas também  
59 absorventes de tecido, calcinhas de absorventes, entre outros, vendo pelo lado  
60 sustentável. A Conselheira Karoline Cerqueira disse que trará na próxima  
61 reunião sobre a minuta que foi indicada, discutindo essa política, pensando em  
62 todas as mulheres em suas diversidades. Karoline também informou que nos  
63 banheiros públicos do município já existem absorventes para distribuição gratuita  
64 e concorda com a discussão sobre a sustentabilidade. A Conselheira Ayane de  
65 Souza perguntou se há uma verba federal vindo para a educação para este fim.  
66 A Conselheira Karoline Cerqueira disse que esta ação está sendo realizada com  
67 verba própria municipal para distribuição desses absorventes. O item 4 da pauta,  
68 Informe sobre o Comitê de Prevenção e enfrentamento à Violência Contra a  
69 Mulher, criado pela prefeitura. A Conselheira Karoline Cerqueira disse que é um  
70 Comitê construído para o diálogo sobre a violência dentro das repartições  
71 públicas e solicitou que a conselheira Thaís passasse o informe. A Conselheira  
72 Thaís Justen lembrou o decreto na reunião de agosto sobre o Comitê e que  
73 existem poucos municípios com esta ação. Thaís disse que a ideia é ter em cada  
74 setor, um espaço onde as mulheres possam procurar ajudar caso estejam  
75 passando por algum tipo de violência moral entre servidores. O Grupo se reúne  
76 para uma capacitação continuada, para criar protocolos de prevenção e atuação  
77 em casos de violência. A Conselheira Ângela Alcântara perguntou se for uma  
78 situação onde uma mulher pratica a violência contra outra mulher. Em resposta,  
79 a Conselheira Thais Justen disse que nesse caso não se trata de uma violência  
80 de gênero. Existem vários exemplos para a construção desses protocolos de  
81 prevenção. A primeira capacitação foi sobre violência doméstica, explicando  
82 sobre os dispositivos existentes na rede e a segunda etapa, serão reuniões para  
83 pensar qual será a função desses comitês em cada secretaria, para que sejam  
84 realmente funcionais. A Conselheira Ângela Alcântara perguntou se é possível  
85 acrescentar nos comitês, a violência da mulher contra a própria mulher. Em  
86 resposta, a Conselheira Thais Justen disse que depende de cada caso. Glauca

87 Morelli disse que em conversa com a subcomandante da Guarda Civil Municipal,  
88 Margali Artis, ela tomou conhecimento que a Patrulha Maria da Penha estadual  
89 não está atuando como deveria, onde relatou casos que a patrulha foi acionada  
90 e não atendeu ao chamado. Glaucia falou sobre a falta de uma delegacia da  
91 mulher neste município, e que através da Subcomandante, foi informada que  
92 está sendo montada uma Patrulha Maria da Penha Municipal, porém ainda opera  
93 com bastante dificuldade, tendo o com o fundo de segurança que estava  
94 desativado. Glaucia solicitou uma maior divulgação sobre a existência da  
95 Patrulha Maria da Penha Municipal, pois a patrulha estadual por muitas vezes é  
96 acionada e não atende à população. A Conselheira Ayane de Souza perguntou  
97 como está a estruturação desse núcleo e sugeriu que a Sociedade Civil participe  
98 dessa construção desses comitês nas repartições públicas. A Vice-Presidente  
99 Viviane Marques, concordou com a fala da conselheira Ayane, sobre a  
100 Sociedade fazer parte desta construção. A Conselheira Maria Auxiliadora disse  
101 que em 2012, foi inaugurado um Núcleo de Atendimento à Mulher na delegacia  
102 do Retiro, onde o atendimento era feito por uma policial feminina, mas não tem  
103 conhecimento se este equipamento ainda está em operação, e perguntou o  
104 porquê que algumas mulheres relatam terem sido atendidas por homens. A  
105 Conselheira Ângela Alcântara disse que o efetivo feminino ainda é baixo para  
106 que tenha somente mulheres nesse tipo atendimento, por isso, em determinados  
107 plantões, o NUAM conta com o atendimento de policiais masculino. A  
108 Subcomandante da Guarda Civil Municipal, Magali Artis disse que realmente  
109 respondeu a alguns questionamentos de Glaucia, porém afirma que a Patrulha  
110 Maria da Penha Municipal, está em construção e a Guarda Municipal não tem  
111 como responder pela polícia militar ou civil. Magali continuou sua fala, dizendo  
112 que essa construção dos detalhes básico para a Patrulha Municipal, já conta com  
113 a guarda feminina, 24 horas por dia, durante 7 dias da semana, atuando  
114 juntamente com a Desiree Mathias da Sala Lilás e com a Thais Justen do CRAM.  
115 Magali explicou a dúvida de Glaucia, em relação ao fundo para captação de  
116 verba, este fundo da Segurança Pública Municipal estava inativo, por isso não  
117 era possível receber verbas, porém a atual gestão municipal, reativou este fundo  
118 e atualmente este fundo está apto para receber verbas. A Conselheira Thais  
119 Justen disse que na segunda terça-feira de cada mês, poderia ser feito uma  
120 formação sobre o que existe em Petrópolis, qual é a Rede de Enfrentamento à  
121 Violência e é importante a presença das conselheiras para conhecer e poder  
122 divulgar para quem necessita do atendimento. Thais também informou que está  
123 sendo estruturado a Patrulha Maria da Penha da GCM, porém existem atos que  
124 não competem a Guarda Municipal e sim à Polícia do Estado, como por exemplo  
125 o uso de armamento letal. O Município realiza formações para o funcionalismo e  
126 nem sempre a sociedade civil participa, pois se trata de capacitação interna. A  
127 comissão dos Direitos da Mulher, pode criar e apresentar uma proposta para o  
128 município, sobre o que poderia ser acrescentado nessa capacitação dos  
129 Comitês, porém de acordo com Thais, quem oferece essa capacitação é o  
130 município. Thais disse que o NIAM funciona na delegacia até às 17 horas e toda  
131 mulher que necessitar de atendimento na delegacia, nesse horário, terá uma  
132 policial feminina para fazer o seu atendimento. Porém Thais ressaltou que,  
133 existem casos em que a vítima não quer ser atendida por uma mulher e  
134 reclamam do atendimento delas, sugerindo como pauta para a próxima reunião,  
135 que o Conselho reivindique do Estado, uma formação constante em escuta  
136 sensível para os policiais. Thais ainda ressaltou que a polícia não sabe o que  
137 fazer fora do horário de atendimento, em determinados casos, existe uma rede  
138 fechada de abrigamento fora do horário de funcionamento do CRAM, e a polícia  
139 deveria encaminhar para o Tribunal de Justiça, no plantão judiciário, que recebe

140 esses casos mais sensíveis. A Conselheira Ângela perguntou sobre a formação  
141 para o COMDIM, sugerindo que as policiais femininas do estado, fossem  
142 convidadas a participar dessa capacitação no CRAM. Em resposta à Ayane de  
143 Souza, a Conselheira Thaís Justen disse que cada secretaria indicou duas  
144 servidoras para comporem o núcleo dos Comitês. A Conselheira Ayane de  
145 Souza sugeriu que tenha uma conselheira do COMDIM da Sociedade Civil,  
146 acompanhando esse núcleo. A Conselheira Thais Justen sugeriu tirar da  
147 comissão de trabalho dos direitos da mulher, sugestão de protocolo para o  
148 Comitê. A Conselheira Ayane de Souza sugeriu que seja indicada uma pessoa  
149 para fazer esse acompanhamento e que tenha a disponibilidade de participar da  
150 agenda do comitê que já está formada. A Vice-Presidente Viviane Marques se  
151 colocou à disposição e posteriormente, repassar para as demais conselheiras da  
152 Sociedade Civil. A Conselheira Karoline Cerqueira falou que os questionamentos  
153 feitos nesta reunião foram muito importantes, e ressaltou no histórico da Patrulha  
154 Maria da Penha, quando foi criada em 2019, onde teve um problema burocrático  
155 com a emenda e a mesma não tinha sido instituída. A Conselheira Ayane de  
156 Souza disse sobre a lei na ALERJ para aprovar uma carta questionando o  
157 governo do Estado provocando o porquê ainda não foi construída uma delegacia  
158 da mulher no município e sugeriu que o Conselho faça uma carta ao Estado,  
159 questionando o porquê ainda não foi dialogado sobre o assunto. A Conselheira  
160 Karoline Cerqueira disse que está em construção o atendimento, porem existe  
161 um embate entre o municipal e o estadual e não ver a construção desta carta  
162 com algo positivo nesta relação. A Vice-Presidente Viviane Marques disse que  
163 uma gestante de 8 meses, permaneceu na delegacia, das 23 horas até as 4  
164 horas da manhã do dia seguinte, aguardando atendimento por ter sido agredida  
165 por seu companheiro e que concorda com a fala da Conselheira Ayane. A  
166 Conselheira Ayane de Souza disse que isso é uma posição política para  
167 pressionar o governo do estado, para que o projeto saia do papel. A Conselheira  
168 Ângela Alcântara disse que o município é visto de forma negativa pelo estado  
169 por oposição política e fazer a carta a partir de um conselho num todo, pois  
170 mesmo que essa não seja a intenção, pode ser visto como uma jogada política  
171 intencional do governo. A Conselheira Karoline Cerqueira que pode ser estudado  
172 uma outra forma de fazer essa pressão para conquistar a delegacia da mulher.  
173 Livia Miranda falou dos dados da violência, principalmente com relação a  
174 infância, uma posição pessoal, sobre o não armamento da guarda, pois pensa  
175 em uma situação onde pode colocar em risco, a Guarda Municipal em uma  
176 ocorrência onde o agressor está armado. Livia disse concordar com a opinião de  
177 Ayane, pois muitas ações que o município executa saem dos conselhos as  
178 deliberações e que o estado é omissor há muito tempo, em relação ao município  
179 de Petrópolis. A Conselheira Ângela Alcântara disse que no dia 03 de abril de  
180 2023, o presidente Lula sancionou o funcionamento de 24 horas para as  
181 delegacias da mulher e programas de combate ao assédio sexual. Ângela  
182 continuou sua fala, informando que no facebook existe um grupo da DEAM que  
183 dá direito a Petrópolis ter uma delegacia da mulher, antes da lei ser aprovada, e  
184 diante disso, é preciso a sociedade civil se unir através de um abaixo assinado  
185 encaminhado ao governador. A Vice-Presidente Viviane Marques disse que se  
186 as mulheres desse município não tiverem voz a partir do Conselho, a luta não  
187 vai fazer sentido. Andrea sugeriu que o Conselho endosse a Sociedade Civil  
188 nesta carta, para dar mais força à solicitação. A Conselheira Ayane de Souza  
189 sugeriu que seja feita a carta pelo conselho e a sociedade civil faz o abaixo  
190 assinado, para ter mais peso. A Vice-Presidente Viviane Marques sugeriu que  
191 as conselheiras se comprometam a ir para as ruas, coletar assinaturas para este  
192 abaixo assinado, pois o sentimento que tem é de revolta, por ver muitas mulheres

193 morrendo, por omissão do poder público, como aconteceu com a moradora do  
194 bairro Carangola. A Conselheira Maria Auxiliadora sugeriu apoio ao CEDIM-RJ  
195 e ao Conselho Nacional para dar esse apoio ao município. A Conselheira  
196 Karoline Cerqueira ressaltou que, não é contra a criação da delegacia da mulher,  
197 mas que na sua opinião, a falta de diálogo entre governado do estado e  
198 município de Petrópolis, pode atrapalhar um pouco esse processo, já a  
199 solicitação sendo feita pela sociedade civil, pode ser um caminho mais fácil e  
200 sugeriu uma votação no plenário. Concluindo sua fala, a conselheira Karoline  
201 Cerqueira disse que no período da tragédia no município, encontrou muita  
202 dificuldade em pedir apoio do estado, ressaltou também que há pouco tempo  
203 atrás, o ex-prefeito de Petrópolis anunciou a partir do levantamento de dados  
204 para a criação da delegacia e que atualmente é secretário de governo do estado.  
205 A Vice-Presidente Viviane Marques colocou em votação se a construção da carta  
206 partiria do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, ou somente da Sociedade  
207 Civil. Com 6 votos a favor e 3 contra, foi deliberado que a carta seja feita pelo  
208 conselho. A Conselheira Ângela Alcântara sugeriu que a carta seja somente da  
209 Sociedade Civil e encaminhar para o senador que representa o estado do Rio de  
210 Janeiro. Roberta sugeriu que a carta seja criada em nome das mulheres  
211 petropolitanas, pois enxerga que nesta reunião há empasse nas opiniões e que  
212 ela se compromete a coletar assinaturas na sua comunidade e ficar discutindo  
213 na reunião, da forma como vem acontecendo, não vai levar a lugar nenhum, não  
214 será construído nenhuma política pública em favor das mulheres. A Conselheira  
215 Maria Auxiliadora disse que com a estatística em mãos, será muito mais fácil de  
216 pleitear junto ao Conselho Estadual dos Direitos da Mulher. O item 5 da pauta,  
217 Informe sobre a Reunião que deliberou sobre o Edital das Vagas da Sociedade  
218 Civil no COMDIM, a Vice-Presidente Viviane Marques disse que a reunião que  
219 aconteceu para a eleição não teve validade por ausência de quórum. Sugeriu  
220 que a eleição aconteça na reunião de outubro e faça a posse das novas  
221 conselheiras. A Conselheira Ângela Alcântara perguntou quando será a próxima  
222 conferência. Em resposta, a vice-presidente Viviane Marques disse que a última  
223 conferência foi em março de 2020 e a próxima será em março de 2024. Livia  
224 Miranda perguntou se seria aberto um novo edital de convocação para essa  
225 eleição em outubro. Em resposta, a secretária executiva Gisele Cristina, que esta  
226 eleição está sendo comunicada com bastante antecedência para que as  
227 entidades inscritas possam estar presentes, uma vez que acontece  
228 esporadicamente o atraso na publicação do Diário Oficial. A vice-presidente  
229 Viviane Marques disse que se faz necessário a presença de todas as  
230 conselheiras e entidades inscritas. Livia Miranda sugeriu que colocasse no edital  
231 e convocação, a presença das entidades e a votação, solicitando que fosse  
232 registrado nesta ata, que toda essa situação que o conselho está passando, já  
233 havia sido alertada por ela e algumas conselheira, estando descontente com a  
234 situação, pois ao ser ver, isto coloca em cheque todas as reuniões desde o mês  
235 de abril. Foi sugerido pela secretária executiva um edital de chamamento  
236 somente para a vacância da sociedade civil, de entidade de Ensino Acadêmico  
237 Superior, para que seja feita a eleição juntamente com as outras entidades  
238 inscritas. Livia Miranda solicitou uma cadeira LBT conforme ofício recebido,  
239 sugerindo que, a cadeira em vacância fosse modificada, uma vez que não houve  
240 nenhuma inscrição nos três períodos de chamamento público, transformando a  
241 cadeira para o público LBT. A Conselheira Karoline Cerqueira disse que  
242 nenhuma resposta havia sido dada até o momento, pois está em processo de  
243 elaboração a alteração da lei de criação do conselho, onde se pretende criar uma  
244 cadeira para esta entidade e dando paridade ao conselho, que seja criado  
245 também, mais uma cadeira para o governo. Livia disse que na Conferência do

246 Conselho da educação, uma entidade solicitou uma cadeira, teve a votação na  
247 reunião e foi aprovado. De acordo com Livia, não há necessidade de enviar a  
248 alteração para a câmara dos vereadores, basta ter a deliberação do conselho. A  
249 secretária Executiva, Gisele Cristina, disse que isso já está disposto no projeto  
250 de alteração da lei. A Conselheira Aurea disse que as alterações contidas no  
251 regimento, podem ser feitas sem aprovação da Câmara, porém alteração da lei,  
252 é necessário passar pelo legislativo. A Conselheira Ayane de Souza falou sobre  
253 a eleição para ocupação das cadeiras, que é preocupante não ter a ocupação  
254 das cadeiras representantes da sociedade civil, que continua em desacordo com  
255 essa anulação da eleição de abril, depois, com a reunião extraordinária sem  
256 quórum, pois o governo não compareceu, e que se ela estivesse pleiteando uma  
257 cadeira, já haveria levado esta questão para o ministério público. Em Assuntos  
258 Gerais, item 6 da pauta, a Conselheira Ayane sugeriu um ato em luto pela  
259 menina Heloísa, levantando uma placa em ato para a foto, onde contou com a  
260 ajuda de todas presentes. A Conselheira Karoline Cerqueira falou que esse  
261 impasse com a sociedade civil está há mais tempo, e em dezembro foi feito a  
262 destituição das entidades ausentes, e com isso iniciou todos o processo. Karoline  
263 endossou a fala da Ayane, que é muito importante essa ação de manifesto pelo  
264 Conselho e disse que o município está dando todo o suporte à família, e  
265 aproveitando o assunto, sugeriu um manifesto também, contra o prefeito de  
266 Barra do Piraí que teve a infeliz fala onde disse que as mulheres precisam ser  
267 castradas. A Conselheira Ângela Alcântara disse que quando estava na  
268 presidência deste conselho, o mesmo não possuía vacância, porém no período  
269 de alternância da presidência, algumas conselheiras se desligaram da sociedade  
270 civil, pois estavam atuando com cargos de confiança no município, outras saíram  
271 por divergências, o que gerou tamanha vacância da sociedade civil. Em relação  
272 à carta, Ângela Alcântara está de acordo com as cartas sugeridas anteriormente,  
273 sugerindo que também seja feita uma presença em homenagem a Ana Preta  
274 que durante muitos anos participou de movimentos em várias lutas, luta das  
275 mulheres, das comunidades, entre outras. A Conselheira Karoline Cerqueira  
276 falou sobre a Campanha do Outubro Rosa, e sugeriu a criação de uma comissão  
277 para a Conferência Municipal 2024. Karoline sugeriu também que o Conselho se  
278 envolva com o Natal do município, sugerindo algum tipo de movimento que  
279 envolva as mulheres nesta data, envolvendo as mulheres em vulnerabilidade,  
280 nesta data, talvez montando uma barraca para que ajude no empreendimento  
281 de algumas delas. A Conselheira Ângela Alcântara sugeriu um relatório de  
282 sugestões, para ser apresentado na plenária, onde seria aprovado as ideias. A  
283 Conselheira Aurea Gonçalves fez um informe, a pedido da Secretária-Chefe de  
284 Gabinete e Presidente deste Conselho, Luciane Bomtempo, esclarecendo sobre  
285 a batalha travada pelo ICMS, pois além da arrecadação dos impostos próprios,  
286 o maior repasse que o município recebe, é oriundo do ICMS. Uma característica  
287 de todas as gestões do prefeito Rubens Bomtempo, existe um trabalho assíduo  
288 e extremamente direcionado ao acompanhamento das DECLANS. Aurea  
289 explicou que desde 2019, o índice de Petrópolis teve uma queda absurda, por  
290 falta de fiscalização, acompanhamento e gestão. Se trata de um recurso do  
291 município, e desde 2021, Aurea disse que uma das primeiras ações do prefeito  
292 Rubens Bomtempo, ao assumir o executivo, foi realizar reuniões com as maiores  
293 empresas instaladas no município, para entender o motivo pelo o qual a  
294 DECLAN da GE CELMA havia diminuído e quais eram as outras empresas que  
295 não estavam fazendo as declarações corretamente. Isso, de acordo com Aurea,  
296 é uma obrigação legal, existe uma lei complementar a nível federal que dá  
297 competência aos municípios para fazerem este acompanhamento. Aurea  
298 explicou em detalhes o que ocorreu em relação a situação com o ICMS, relativo

299 a Teresópolis e como caso teve seu desdobramento e resolução. A Conselheira  
300 Diana Iliescu parabenizou a equipe da Secretaria de Fazenda, representada pela  
301 Conselheira Aurea e complementou a fala da Conselheira Karoline Cerqueira,  
302 dizendo a importância da participação nas festas que fazem parte do calendário  
303 municipal de eventos, onde já existe uma lei, na Bauerfest por exemplo, que o  
304 Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente, tenha duas  
305 barracas para venda de produtos característicos da festa, mas que gere renda  
306 para as entidades beneficiadas pelo CMDCA, e seria muito interessante que o  
307 conselho da mulher tivesse essa oportunidade de estar ajudando mulheres. A  
308 Vice-Presidente Viviane Marques falou que esse tema foi levantado em uma  
309 reunião ordinária ainda esse ano, pela conselheira Maria de Fátima. A  
310 Conselheira Karoline Cerqueira lembrou os bóttons feitos, sobre a campanha  
311 “Não é não” na Bauerfest, a intenção do conselho é construir leis, para que o  
312 COMDIM possa ter esses direitos também. Livia Andrade sugeriu que seja uma  
313 prioridade principalmente para as mulheres da economia solidária, pois é  
314 diferente de apoiar uma empresa que já tem essa visão, que o objetivo seja para  
315 apoiar as mulheres artesãs do município. Nada mais havendo a tratar, a Vice-  
316 Presidente Viviane Marques encerrou a reunião às vinte horas e vinte e oito  
317 minutos, agradecendo a participação de todas. Essa ata segue lavrada e  
318 assinada por mim, Gisele Cristina de Paula Moreira, Secretária Executiva e pela  
319 Vice-Presidente, Viviane Marques.

---

**Gisele Cristina de Paula Moreira**  
Secretária Executiva do COMDIM

---

**Viviane Marques de Menezes Fidelis**  
Presidente do COMDIM